

AOS TRABALHADORES DOS CALL CENTER'S DO SECTOR DOS SEGUROS



SECTOR DOS SEGUROS | LISBOA.PCPPT | JULHO 2014

O QUE ELES INVENTAM PARA NOS ROUBAR...

NÃO TE DEIXES ENGANAR!

Cada vez mais as grandes companhias de seguros vão descentralizando os seus servios recorrendo a empresas de trabalho temporário (*outsourcing*), inclusivamente para servios que fazem parte da sua actividade regular (assistência, linhas de apoio ao cliente, vendas, simulaes, anulaes, etc.).

Alcanam dois objectivos: flexibilizam o custo do trabalho, alterando o quadro de pessoal a seu belo prazer; roubam-nos a proteco e garantias consagradas no Contrato Colectivo de Trabalho (CCT) ao não sermos considerados, *em muitas empresas*, trabalhadores dos seguros.

Mesmo nos casos em que o contrato é assinado com empresas de trabalho temporário, exigem-nos diversos conhecimentos específicos e relao directa com os clientes das companhias. Se trabalhamos de forma permanente para a mesma companhia de seguros (ao longo de anos!), seja na assistência, atendimento telef nico, entre outras, exigimos ser equiparados aos restantes trabalhadores, sermos considerados profissionais dos seguros.

Não podemos correr o risco de a empresa seguradora mudar de empresa de recursos humanos e rasgarem os nossos contratos, regressando novamente ao trabalho para a mesma

seguradora (como acontece!) com a antiguidade a zero ou sermos despedidos para depois a empresa recrutar alguém exactamente para a mesma tarefa (o que é ilegal!), ou existirem colegas com as mesmas funes com remuneraes base diferentes.

Havendo dois CCT's em vigor, constatamos de forma clara que o de 2008 (SINAPSA)   o que nos serve. É importante esclarecer o que isso significa! Não estamos condenados a uma vida precária, ao servio de quem usa e abusa de contratos temporários.

São combateremos esta situao com a união de todos os trabalhadores e a sua sindicalizao. São assim poderemos aumentar o nosso poder negocial e pressionar o patronato no sentido da melhoria das nossas condies de trabalho. São assim poderemos ter o respeito que merecemos, porque é o nosso trabalho que cria a fortuna deles!

CGTP-IN **RUA** **MANIFESTAO**
10 DE JULHO - 14H30
CAIS DO SODRÉ -
ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
COM O GOVERNO!

CONHECE OS TEUS DIREITOS. LUTA POR ELES!

Um Contrato Colectivo de Trabalho (CCT)   um acordo assinado entre um sindicato representativo dos trabalhadores de um determinado sector e o patronato (ou a Associao Patronal que o representa). Nada é dado aos trabalhadores, tudo   alcanado pela Luta! Ao longo de décadas (mesmo antes da Revoluo do 25 de Abril) os profissionais de seguros, ao lado do seu sindicato lutaram por melhores condies de vida. O acordo colectivo em vigor do SINAPSA é o que único que defende os teus direitos. Não te deixes enganar,  s um profissional de seguros. Sindicaliza-te, luta pelos teus direitos! Alguns dos direitos do CCT:

- ✎ Horário de trabalho: a carga horária de 35 horas semanais e não 40;
- ✎ Dias de férias: 25 dias úteis por ano;
- ✎ Promoes Obrigatórias: após 2 anos no nível IV (717,34 ) passa ao nível IX (963,57 ) e mais 7 anos passas ao nível X (1053,11 );
- ✎ Pr mios de Antiguidade;
- ✎ Suplemento por iseno de horário;
- ✎ Baixas médicas nos primeiros três dias pagas integralmente (não suportadas pela Segurana Social);
- ✎ Entre outras.

Acabar com a política de direita

Por uma política Patriótica e de Esquerda

É urgente travar a fúria destruidora do Governo PSD/CDS-PP, o roubo nos salários, pensões e reformas, a destruição da contratação colectiva, o roubo de direitos arduamente conquistados, a destruição das funções sociais do Estado.

A situação evidencia cada vez mais a necessidade e urgência de uma política que, afirmando os interesses do povo e do País e a decisão soberana do povo português, se baseie em seis opções fundamentais indispensáveis:

1 - A rejeição de imposições externas e a renegociação da dívida nos seus montantes, juros, prazos e condições de pagamento rejeitando a sua parte ilegítima;

2 - A defesa, a diversificação e o aumento da produção nacional, a recuperação para o Estado do sector financeiro e de outras empresas e sectores estratégicos indispensáveis ao apoio à economia, o aumento do investimento público e o fomento da procura interna;

3 - A valorização efectiva dos salários e pensões e o explícito compromisso de reposição de salários, rendimentos e direitos roubados, incluindo nas prestações sociais;

4- A opção por uma política orçamental de combate ao despesismo, à despesa sumptuária, baseada

numa componente fiscal de aumento da tributação dos dividendos e lucros do grande capital e de alívio dos trabalhadores e das micro, pequenas e médias empresas;

5 - Uma política de defesa e recuperação dos serviços públicos, em particular nas funções sociais do Estado (saúde, educação e segurança social);

6 - A assunção de uma política soberana e a afirmação do primado dos interesses nacionais nas relações com a União Europeia, diversificando as relações económicas e financeiras e adoptando as medidas que preparem o País face a uma saída do Euro, seja por decisão do povo português, seja por desenvolvimentos da crise da União Europeia.



FESTA DO AVANTE! 2014

A FESTA DO AVANTE! é a maior iniciativa político-cultural realizada no nosso país, sendo construída voluntariamente por comunistas e muitos jovens e menos jovens sem filiação partidária. Música, cinema, teatro, animação de rua, artes plásticas, espaço infantil, ciência e tecnologia, festa do livro, festa do disco, debates sobre diversos aspectos da situação política fazem da Festa do Avante, a Festa de Abril!

Compra já a tua EP (Entrada Permanente) por 21€
Podes comprar a tua EP no Centro de Trabalho do PCP na Avenida da Liberdade, n. 170 em Lisboa ou contacto-nos por e-mail ou telemóvel nos contactos em baixo.



Queres contribuir para a elaboração deste Boletim Informativo ou aderir ao PCP, entra em contacto connosco. E-mail: seguros.dorl.pcp@gmail.com; Tlm: 91 250 4960